

Ministério Público de Santa Catarina  
Procuradoria Geral de Justiça

Concurso Público • Edital 006/2014

<http://concurso.mpsc.fepese.org.br>

**MPSC**  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
Santa Catarina

# Caderno de Prova

 10 de agosto

 das 15 às 19 h

 4 h de duração\*

 59 questões

**S06** **Analista em Letras**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



# Conhecimentos Gerais

(18 questões)

## Informática

4 questões

1. No Writer em Português, na sua versão 2.4, deseja-se habilitar o controle de modificações.

Assinale a alternativa que permite ao usuário atingir esse objetivo.

- a. ( ) Na barra de ferramentas, escolha Inserir ▶ Registro ▶ Alterações
- b. ( ) Na barra de ferramentas, escolha Exibir ▶ Registro ▶ Alterações
- c. (X) Na barra de ferramentas, escolha Editar ▶ Alterações ▶ Registrar
- d. ( ) Na barra de ferramentas, escolha Exibir ▶ Alterações
- e. ( ) Na barra de ferramentas, escolha Ferramentas ▶ Alterações ▶ Registrar

2. Em uma tabela no Writer temos na primeira coluna um conjunto de valores que se deseja totalizar. Na última linha da tabela, na mesma coluna dos valores inserimos uma função para obter o resultado da soma dos valores imediatamente acima.

Assinale a alternativa que apresenta o conteúdo **correto** inserido na célula:

- a. ( ) =A1+A2
- b. ( ) =<A1+A2>
- c. ( ) sum<A1;A2>
- d. (X) =sum<A1:A2>
- e. ( ) =soma<A1:A2>

3. Um usuário do navegador Firefox 27.0.1 em português está reclamando que o navegador está abrindo em tela cheia. O usuário quer sair desse modo de visualização.

Assinale a alternativa que apresenta uma opção para solucionar o problema do usuário.

- a. ( ) Pressione a tecla F12.
- b. (X) Pressione a tecla F11.
- c. ( ) Pressione a tecla F8.
- d. ( ) Pressione a tecla F7.
- e. ( ) Pressione a tecla F1.

4. Assinale a alternativa que contém um protocolo de transferência de arquivos entre computadores, um protocolo de transferência de mensagens de correio eletrônico e um protocolo para resolução de nomes (encontrar o endereço IP referente a um dado nome de domínio), respectivamente:

- a. (X) FTP, SMTP e DNS.
- b. ( ) HTTP, FTP e SMTP.
- c. ( ) POP3, SMTP e SSH.
- d. ( ) SSH, POPS e SMTPS.
- e. ( ) NAMED, DNS e SMTP.

## Raciocínio Lógico

4 questões

5. Uma peixaria tem em sua vitrine uma bacia com capacidade para 4 quilos de camarão, a qual esta cheia com uma mistura contando com 3 quilos de camarão sete barbas e 1 quilo de camarão legítimo. A peixaria vende a mistura de camarão desta bacia por R\$ 30,00 o quilo.

Em determinado momento uma parte da mistura de camarão na bacia é vendida a José e a bacia é completada com camarão legítimo, de maneira que agora a mistura de camarão na bacia conta com partes iguais de camarão legítimo e camarão sete barbas.

Quanto foi arrecadado com a venda de camarão a José?

- a. ( ) R\$ 10,00
- b. ( ) R\$ 15,00
- c. (X) R\$ 40,00
- d. ( ) R\$ 48,00
- e. ( ) R\$ 80,00

---

6. O dono de um restaurante observou que 20 clientes comem 450 quilos de carne a cada 15 dias, e que o restaurante atende 500 pessoas a cada 30 dias.

Se o número de pessoas que o restaurante atende aumentar em 15%, quantos quilos de carne são necessários para atender à demanda de 10 dias?

- a. ( ) 8.625 kg
- b. ( ) 5.000 kg
- c. ( ) 4.500 kg
- d. ( ) 3.250 kg
- e. (X) 2.875 kg

7. João e Maria chegam juntos ao banco.

João tem direito a atendimento preferencial e sua fila tem 5 pessoas na sua frente e um caixa que atende 8 pessoas a cada 20 minutos.

Maria utiliza o atendimento convencional. há 19 pessoas a sua frente e seu caixa atende 18 pessoas a cada 30 minutos.

Com base nessas informações podemos dizer que João será atendido quanto tempo antes de Maria?

- a. ( ) 19 minutos
- b. (X) 19 minutos e 10 segundos
- c. ( ) 19 minutos e 30 segundos
- d. ( ) 19 minutos e 40 segundos
- e. ( ) 20 minutos

---

8. João reúne seus primos e primas em sua casa.

Sabe-se que João tem o dobro de primos do que de primas presentes na reunião. Joana, uma das primas presentes, faz uma contagem e nota que estão presentes 10 primos a mais do que primas.

Logo, o número total de pessoas presentes na reunião é:

- a. ( ) 30.
- b. ( ) 29.
- c. (X) 28.
- d. ( ) 27.
- e. ( ) 26.

**Conhecimentos Jurídicos**

10 questões

9. De acordo com a definição de tributo prevista na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Tributo é a receita originária instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio das atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
- b. ( ) Tributo é a receita derivada instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e a contribuição de melhoria nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio das atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
- c. ( ) Tributo é a prestação pecuniária compulsória, instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio das atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
- d. (X) Tributo é a receita derivada instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio das atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
- e. ( ) Tributo é a prestação pecuniária instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio das atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.

10. Conforme previsto na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2.000, considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo, que fixe para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a:

- a. ( ) Um exercício.
- b. (X) Dois exercícios.
- c. ( ) Três exercícios.
- d. ( ) Quatro exercícios.
- e. ( ) Cinco exercícios.

---

11. Assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Os órgãos da Administração Pública podem ter natureza jurídica de direito público ou privado.
- b. ( ) A desconcentração administrativa provoca a criação de entidades com personalidade jurídica de direito público.
- c. (X) A Administração Pública Indireta, face à vinculação administrativa, se submete ao controle finalístico ou ministerial.
- d. ( ) A Administração Pública Direta se estrutura através da descentralização administrativa, não admitindo, portanto, controle hierárquico.
- e. ( ) A Administração Pública Indireta se compõe somente de entidades que podem ter natureza jurídica de direito público, como uma Autarquia, ou direito privado, como uma Sociedade de Economia Mista.

---

12. Quanto à intervenção do Estado na propriedade privada, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) A servidão administrativa só pode ser constituída mediante acordo ou sentença judicial.
- b. ( ) A desapropriação administrativa é ato administrativo discricionário.
- c. ( ) O Estado não poderá impor parcelamento de solo ou edificações compulsórias.
- d. ( ) A ocupação temporária caracterizada pela transitoriedade não comporta indenização à propriedade privada.
- e. (X) A União, os Estados, o distrito Federal e os Municípios possuem competência comum quanto à possibilidade de efetuar o tombamento.

**13.** De acordo com a Lei Complementar nº 197, de 13 de julho de 2000, assinale a alternativa **correta**.

- a.  O Colégio de Procuradores de Justiça, órgão da Administração Superior e de Execução do Ministério Público, é integrado por todos os Procuradores de Justiça não afastados da carreira e presidido pelo Procurador-Geral de Justiça.
- b.  A Corregedoria-Geral do Ministério Público é órgão da Administração Superior e de Execução do Ministério Público, encarregado da orientação e fiscalização das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público.
- c.  As Procuradorias de Justiça são órgão da Administração Superior do Ministério Público, com cargos de Procurador de Justiça e serviços auxiliares necessários ao desempenho das suas funções.
- d.  As Promotorias de Justiça são órgãos de Administração e de Execução do Ministério Público, com um cargo de Promotor de Justiça e serviços auxiliares necessários ao desempenho das funções que lhes forem determinadas.
- e.  À Secretaria-Geral do Ministério Público, exercida por um Procurador de Justiça ou por um Promotor designado pelo Colégio de Procuradores, caberá a responsabilidade de supervisão e direção dos serviços afetos aos órgãos de apoio técnico e administrativo do Ministério Público.

---

**14.** Assinale a alternativa que completa **corretamente** a sentença abaixo.

O Poder de Polícia:

- a.  Não comporta delegação.
- b.  Se polícia administrativa, face sua finalidade, só pode ser exercido preventivamente.
- c.  É serviço privativo das corporações especializadas como a polícia civil e a militar.
- d.  Tem por atributo discricionariedade, autoexecutoriedade e coercibilidade.
- e.  Incide exclusivamente sobre atividades privadas.

**15.** De acordo com a Lei nº 6.745 de 1985, Estatuto dos Servidores Cíveis do Estado de Santa Catarina, assinale a alternativa **correta**.

- a.  Nos dias úteis, só por determinação da autoridade competente poderão deixar de funcionar as repartições públicas ou serem suspensos os seus trabalhos.
- b.  A posse é o ato pelo qual o nomeado para um cargo público manifesta, expressa ou tacitamente nos casos previstos em lei, a sua vontade em aceitar a nomeação e inicia o exercício das respectivas funções.
- c.  Redistribuição é o deslocamento motivado por interesse da Administração ou do servidor, de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central de pessoal, observados os requisitos determinados no Estatuto.
- d.  A readaptação funcional, decorrente de modificação do estado físico do servidor, poderá acarretar aumento de remuneração.
- e.  A substituição, necessária nos casos de impedimento de ocupante de cargo efetivo ou em comissão, dependerá de ato da autoridade competente.

---

**16.** Assinale a alternativa **correta**.

- a.  A cassação representa a extinção de um ato administrativo inválido e eficaz.
- b.  A presunção de legitimidade, atributo dos atos administrativos quer vinculados ou discricionários, é absoluta.
- c.  Nem todo ato administrativo admite apreciação pelo judiciário.
- d.  O ato administrativo discricionário não admite apreciação subjetiva por parte da Administração.
- e.  A revogação, prerrogativa da Administração Pública, representa controle quanto ao mérito de um ato administrativo discricionário.

**17. Assinale a alternativa correta.**

- a. ( ) A multa de mora não pode ser cumulada com a multa prevista para o caso de inexecução contratual.
- b. ( ) A rescisão unilateral, em decorrência do contraditório e da ampla defesa, depende de provocação ao Judiciário.
- c. ( ) Os contratos administrativos caracterizam contratos formais, em regra pessoais e tipicamente paritários.
- d. (X) Em um contrato administrativo, as interferências imprevistas surgem durante sua execução, tornando o cumprimento da obrigação contratual extremamente onerosa.
- e. ( ) As cláusulas de execução, regulamentares, de serviços, assim como as econômico-financeiras do contrato administrativo, em decorrência da supremacia do interesse público, podem ser alteradas unilateralmente pela Administração.

**18. De acordo com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, assinale a alternativa correta.**

- a. ( ) A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da chefia do órgão competente
- b. ( ) Os crimes previstos na Lei de Licitação são de ação penal pública condicionada, cabendo ao Ministério Público promovê-la.
- c. ( ) A recusa do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida.
- d. ( ) Dispensar ou inexigir licitação ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade, caracteriza crime punível com pena de detenção de 3 a 5 anos e multa.
- e. (X) Na contagem dos prazos previstos na Lei de Licitação, excluir-se-á o dia do início e considerar-se-á o do vencimento devendo haver expediente no órgão ou na entidade que estiver realizando o procedimento licitatório. Considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.

Coluna  
em Branco.  
(rascunho)



# Conhecimentos Específicos

(41 questões)

## Texto 1

### Afinal, o que é a língua?

A língua é uma das realidades mais fantásticas da nossa vida. Ela está presente em todas as nossas atividades; nós vivemos entrelaçados (às vezes soterrados!) pelas palavras; elas estabelecem todas as nossas relações e nossos limites, dizem ou tentam dizer quem somos, quem são os outros, onde estamos, o que vamos fazer, o que fizemos. Nossos sonhos são povoados de palavras; os outros se definem por palavras; todas as nossas emoções e sentimentos se revestem de palavras. O mundo inteiro é um magnífico e gigantesco bate-papo, dos chefes de Estado negociando a paz e a guerra às primeiras sílabas de uma criança em alguma favela brasileira ou numa vila africana. É pela linguagem, afinal, que somos indivíduos únicos: somos o que somos depois de um processo de conquista da nossa palavra, afirmada no meio de milhares de *outras* palavras e com elas compostas.

Apesar dessa presença absoluta na nossa vida (ou talvez justamente por isso), ainda sabemos pouco sobre a linguagem e, em geral, temos uma relação problemática com ela, principalmente em sua forma escrita. Isto é, embora não sejamos nada sem a língua, parece que ela permanece alguma coisa estranha em nossa vida, como se ela não nos pertencesse.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Prática de texto para estudantes universitários*. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 9.

19. Com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, assinale a alternativa **correta** em relação ao texto 1.

- a. ( ) Na quarta frase, em “dos chefes de Estado”, a preposição “de” funciona dentro do sistema de transitividade introduzindo um complemento.
- b. (X) Na quarta frase do texto, em “em alguma favela brasileira ou numa vila africana”, os itens sublinhados podem ser intercambiados sem prejuízo gramatical e de sentido no enunciado.
- c. ( ) As três orações que constituem a terceira frase do texto (“Nossos sonhos [...] de palavras.”) apresentam paralelismo estrutural na configuração morfossintática de seus predicados.
- d. ( ) Na quarta frase, em “O mundo inteiro é um magnífico e gigantesco bate-papo”, o termo sublinhado poderia ser substituído por “Todo mundo”, sem prejuízo gramatical e de sentido no enunciado.
- e. ( ) Na segunda frase do texto, em “nós vivemos entrelaçados (às vezes soterrados!) pelas palavras”, há um sujeito pronominal, que é redundante, um verbo transitivo indireto e um adjunto adverbial de modo.



20. Assinale a alternativa **correta**, considerando o texto 1.

- a. (X) Flexibilidade e adaptabilidade são propriedades da linguagem que estão indiretamente reportadas no texto.
- b. ( ) A concepção de linguagem subjacente ao texto é a de linguagem como representação do pensamento.
- c. ( ) A definição de língua apresentada ancora-se fortemente na função ideacional da linguagem.
- d. ( ) A língua é uma realidade externa ao indivíduo, existindo e funcionando independentemente dos usos que os membros da sociedade façam dela.
- e. ( ) O texto relativiza a importância da palavra, caracterizando-a como um recurso semiótico dentre tantos outros disponíveis.

21. Analise as afirmativas abaixo, considerando o texto 1.

- 1. Os termos “língua” e “linguagem” são usados sem distinção pelos autores.
- 2. Os pronomes de primeira pessoa do plural, recorrentes no texto, fazem remissão aos interlocutores de um evento comunicativo específico: os autores e os leitores do texto.
- 3. O primeiro parágrafo caracteriza-se por ser mais asseverativo em relação ao segundo, que é marcado por diferentes recursos de modalização.
- 4. No início do segundo parágrafo do texto, os conectores “apesar de” e “por” introduzem, de modo divergente, o mesmo conteúdo pressuposto.
- 5. Na última frase do texto, “Isto é” funciona como um conector lógico-semântico de exemplificação.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 5.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

## Texto 2

### Dicionarização de “quando”

Nos dicionários *Houaiss* e *Aurélio*, a entrada de **quando** abriga as categorias advérbio e conjunção. Vejamos as acepções apresentadas para a categoria conjunção.

No *Houaiss*:

**quando** (...) • **Conj. 2 conj. sub.** introduz oração subord. adv., dando ideia de: **2.1 conj. temp.** tempo: durante o tempo que, no tempo em que, sempre que; enquanto <q. *chove, fica em casa*> **2.2 conj. prop.** proporção: à medida que, ao passo que <q. *iam entrando em casa, tiravam os sapatos*> **2.3 conj. cond.** condição: se, acaso <q. *achava bom, ia em frente*> **2.4 conj. concs.** concessão: ainda que, apesar de que <*costuma convidá-la para jantar, q. sabe muito bem que ela está de regime*>.

No *Aurélio*:

**quando** (...) • **Conj. 2** No tempo em que; no momento em que: “Quando chegaste, os violoncelos/Que andam no ar cantaram hinos” (A. G. *Obra poética*, p. 212). **3** Ainda que; mesmo que; se acaso; se: “– De maneira que te sacrificas a um desejo nosso? / Quando fosse sacrifício, fá-lo-ia de boa cara; mas não é.” (M. A., *Helena*, p. 180). **4** Apesar de que: “Puseram-nos no almoço manteiga, rabanetes e azeitonas, quando nós só comemos azeitonas.” (F. J., *Folhetins*, p. 288). **5** ao passo que: Eles têm todas as regalias, quando nós temos só os encargos.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 110-111. [Adaptado]

22. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), considerando o texto 2.

- ( ) O *Houaiss* apresenta uma subclassificação seguida de algumas conjunções/locuções conjuntivas sinônimas acompanhadas de exemplo, ao passo que o *Aurélio* não subclasseifica gramaticalmente, apresentando apenas uma listagem de acepções exemplificadas.
- ( ) As ideias de tempo, proporção, condição e concessão estão presentes, nessa ordem, nos dois dicionários.
- ( ) Há categorizações não coincidentes entre os dois dicionários no que se refere às ideias de concessão e condição, as quais podem ser interpretadas como indício de expansão polisêmica gradual, típica de certas mudanças linguísticas.
- ( ) Em ambos os dicionários, o registro das acepções parte de um valor mais abstrato (tempo), estendendo-se gradativamente para valores mais concretos.
- ( ) Em "Prometeu visitá-la mas não disse quando", a categoria do vocábulo sublinhado não é contemplada em nenhuma das acepções apresentadas.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V - V - F - F - V
- b. (X) V - F - V - F - V
- c. ( ) V - F - F - F - V
- d. ( ) F - V - F - V - F
- e. ( ) F - F - V - V - F

23. Correlacione as colunas, tendo em vista os diferentes valores atribuídos a "quando" no dicionário *Houaiss*, de acordo com o texto 2.

#### Coluna 1

- 1. tempo
- 2. proporção
- 3. condição
- 4. concessão

#### Coluna 2

- ( ) Pediu pudim de sobremesa, quando devia ter pedido uma fruta.
- ( ) A criança é considerada curada quando não apresenta sinais de leucemia nos cinco anos seguintes.
- ( ) Quando a casa tem três quartos, dá para abrigar toda a família.
- ( ) Quando se aproxima o verão, a cidade recebe mais turistas.
- ( ) Ela interrompeu a viagem quando soube da morte do avô.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 - 4 - 3 - 2 - 3
- b. ( ) 2 - 3 - 1 - 3 - 4
- c. ( ) 4 - 1 - 2 - 3 - 2
- d. ( ) 4 - 2 - 3 - 1 - 1
- e. (X) 4 - 3 - 3 - 2 - 1

### Texto 3

---

#### Do prescritivismo preconceituoso ao normativismo racional

O que aqui defendemos é um prescritivismo funcional e ilustrado, que caracterizamos por três traços: relativismo, gradação e elasticidade. Um prescritivismo relativista, que proclama a importância pragmática e simbólica da diversidade linguística, reconhece o valor de cada uma das variedades da língua e assume a convencionalidade dos padrões. Um prescritivismo graduado, que sustenta que as prescrições têm mais força e validade para certos estilos de comunicação que para outros, e inclusive que carecem de justificção para alguns, ao mesmo tempo em que defende que as exigências de conformidade à língua normativa não devem ser as mesmas para todos os falantes em todas as situações. Um prescritivismo elástico, que postula que as normas linguísticas devem se oferecer como orientações para o comportamento linguístico e não se impor como ditames imperativos para o comum dos falantes. Resumindo, um prescritivismo atento ao uso comum, e preocupado com que os padrões linguísticos não se afastem desnecessariamente dele.

Com tais pressupostos, talvez estejamos mais bem equipados para responder aos desafios de uma melhora significativa, equitativamente compartilhada, das competências linguístico-comunicativas do conjunto dos falantes, e da imprescindível e urgente democratização dos complexos instrumentos de poder e de saber que são as línguas.

MONTEAGUDO, Henrique. Variação e norma linguística: subsídios para uma (re)visão. In: LAGARES, Xoán C.; G BAGNO, Marcos (orgs.) *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 46. [Adaptado]

24. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), a partir do texto 3.

- ( ) O texto apresenta uma valoração positiva do autor em relação ao que ele concebe como “normativismo racional”.
- ( ) Infere-se que o “prescritivismo preconceituoso” seria dogmático, impositivo, rígido e alheio ao uso linguístico, em oposição ao “normativismo racional”.
- ( ) O “normativismo racional” é uma forma velada de prescritivismo, pois ainda defende o ensino da norma padrão como forma de empoderamento.
- ( ) A compreensão de uma norma linguística contextualizada, situada e variável traria efeitos benéficos para a democratização das línguas tomadas como instrumentos de poder.
- ( ) Os três traços que definem o prescritivismo funcional e ilustrado são incompatíveis entre si, pois mesclam concepções pragmáticas, discursivas e sociolinguísticas de língua.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V – V – F – V – F
- b. ( ) V – V – F – F – V
- c. ( ) V – F – F – V – F
- d. ( ) F – V – V – V – V
- e. ( ) F – V – V – F – V

25. Considere as afirmativas abaixo no que se refere a aspectos linguísticos do texto 3.

1. O texto se inicia com uma construção enfática que atribui relevo à informação “um prescritivismo funcional e ilustrado”.
2. No primeiro período do texto, o segmento “relativismo, gradação e elasticidade” está funcionando como um aposto enumerativo.
3. Nos três períodos cujo início está, respectivamente, sublinhado no texto, há paralelismo estrutural entre os complementos dos verbos das orações adjetivas.
4. Ao final do primeiro parágrafo, a forma verbal “Resumindo” atua como uma espécie de operador que especifica o modo como o enunciado é formulado pelo autor.
5. No segundo parágrafo, a construção sublinhada em “mais bem equipados” é uma variante do item sublinhado em “melhor equipados”: a forma analítica da construção comparativa é considerada a inovadora e a forma sintética é a clássica, em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

26. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) no que se refere à formação de palavras.

- ( ) De acordo com o princípio de constituintes imediatos, na análise mórfica a ordenação não é linear, mas hierárquica.
- ( ) A palavra “normativismo” segue as seguintes etapas de formação derivacional: norma > normal > normalizar > normativismo.
- ( ) A cadeia derivacional de “desnecessariamente” é: necessário > necessariamente > desnecessariamente.
- ( ) As palavras “prescritivismo” e “elasticidade” resultam de um mesmo processo de formação: são nomes derivados de adjetivos – o primeiro pelo acréscimo do sufixo -ismo e o último pelo acréscimo de -dade.
- ( ) A palavra “imprescindível” é formada por derivação parassintética.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – F – F – V
- b. ( ) F – V – V – F – F
- c. ( ) V – F – F – V – V
- d. ( ) F – F – V – V – F
- e. (X) V – F – F – V – F

27. Considere as afirmativas abaixo no que diz respeito à classificação de morfemas sob o ponto de vista descritivo.

1. O radical das palavras pode ser depreendido em graus, sendo que o radical primário corresponde à raiz. Considerando-se a palavra “marinho”, temos: [mar] = radical primário ou raiz; [marinh] = radical secundário.
2. O conjunto formado por radical e vogal temática constitui o tema. Considerando as palavras “mesa” e “comprar”, os respectivos temas são “mesa” e “compra”.
3. A categoria de gênero é marcada nos substantivos e adjetivos em português pelos morfemas flexionais -a e -o, para o feminino e masculino, respectivamente.
4. A desinência verbal modo-temporal constitui-se em morfema cumulativo em português, diferentemente da desinência número-pessoal, dada a existência de morfema zero para representar certas pessoas do discurso.
5. As palavras “invalidar”, “impróprio”, “ilegal”, “ingerir” e “incorrer” são formadas por derivação pelo acréscimo do prefixo de origem latina -in, com valor geral de negação.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

28. Correlacione as colunas, considerando os tipos de alomorfa indicados.

**Coluna 1**

1. alomorfa na raiz
2. alomorfa no sufixo
3. alomorfa na vogal temática
4. alomorfa na desinência modo-temporal
5. alomorfa na desinência número-pessoal

**Coluna 2**

- ( ) compras / compraste
- ( ) cabelo / capilar
- ( ) mar / mares
- ( ) partirás / partiremos
- ( ) descartável / descartabilidade

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 4 – 2 – 1 – 5 – 3
- b. ( ) 4 – 2 – 3 – 5 – 1
- c. ( ) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- d. (X) 5 – 1 – 3 – 4 – 2
- e. ( ) 5 – 2 – 3 – 4 – 1

## Texto 4

---

### A coesão, o léxico e a gramática

A coesão do texto tem uma dupla função: a de promover e a de sinalizar as articulações de segmentos, de modo a possibilitar a sua continuidade e a sua unidade. Dessa forma, a coesão não apenas estabelece os nexos que ligam as subpartes do texto como também marca onde estão esses nexos e quais os pontos que eles articulam.

A gramática é uma condição para que aquilo que dizemos, numa determinada situação, faça sentido e possa funcionar como atividade de interação. O uso de certas categorias gramaticais promove e sinaliza a continuidade do texto e é, por isso, uma das condições de sua coerência. O vocabulário de um texto, por sua vez, não cumpre apenas uma função ligada ao significado do que se pretende dizer, mas cumpre também a função de marcar as ligações que se quer fazer no texto, para que ele tenha a necessária continuidade e unidade. São, portanto, mais do que palavras com significados.

ANTUNES, Irlandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 164-173. [Adaptado]

29. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), considerando o texto 4.

- ( ) A coesão diz respeito à ocorrência de elementos linguísticos na superfície do texto; não tem correlação, portanto, com a coerência textual, que corresponde a relações conceituais subjacentes.
- ( ) Na produção de um texto, a escolha de um pronome para retomar um referente, ou a escolha de um artigo definido para introduzir um referente são estratégias de natureza gramatical.
- ( ) Nos textos que circulam oralmente e por escrito, a presença de um componente gramatical é secundária para que o sentido se expresse e a interação aconteça.
- ( ) A proximidade semântica entre as palavras de um texto, através do recurso da associação, constitui um recurso coesivo no âmbito lexical.
- ( ) Não se faz um texto sem gramática; mas, também, não se faz um texto apenas com gramática.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – F – F – V
- b. ( ) V – F – V – F – F
- c. (X) F – V – F – V – V
- d. ( ) F – V – F – V – F
- e. ( ) F – F – V – V – F

30. Verifique se as afirmativas abaixo estão em consonância com a concepção de gramática presente no texto 4.

1. Gramática é um compêndio descritivo-normativo cuja principal finalidade é apresentar a descrição das classes gramaticais e as regras de sua combinação, funcionando como um guia na correção de erros.
2. A gramática representa um conjunto de possibilidades que regulam o funcionamento de uma língua, para que ela se efetive socialmente.
3. A gramática tem um papel prescritivo, de natureza ideológica, funcionando como parâmetro normatizador dos usos orais e escritos da língua.
4. A gramática está presente em qualquer atividade verbal – formal ou informal, prestigiada ou não –, tenhamos ou não consciência disso.
5. A gramática confere à língua um caráter social de mediação, e não de discriminação e exclusão.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.
- e. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

31. Correlacione as colunas, considerando os recursos de coesão remissiva indicados.

**Coluna 1**

1. pronominalização
2. elipse
3. substituição lexical
4. inferência

**Coluna 2**

- ( ) A jovem acordou sobressaltada. Ela não conseguia lembrar-se do que havia acontecido.
- ( ) A mãe de Paulo está hospitalizada. A senhora sofreu um acidente.
- ( ) João ganhou uma bicicleta. Maria quer também.
- ( ) Escolha um peixe fresco e prepare-o para ir ao forno.
- ( ) Os alunos chegaram cedo à Universidade e a biblioteca ainda estava fechada.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) 1 – 3 – 2 – 1 – 4
- b. ( ) 2 – 3 – 1 – 2 – 4
- c. ( ) 3 – 4 – 2 – 1 – 3
- d. ( ) 4 – 1 – 2 – 1 – 3
- e. ( ) 4 – 2 – 4 – 2 – 3



32. Correlacione as colunas, considerando as relações semânticas e/ou discursivas estabelecidas por “mas” na articulação das orações em cada período.

**Coluna 1**

1. oposição de dois conteúdos
2. quebra de uma expectativa
3. atenuação de um pressuposto
4. focalização de uma circunstância
5. compensação

**Coluna 2**

- ( ) Guarde a louça, mas com cuidado.
- ( ) Aquele foi um dia inesquecível: perdeu o vôo, mas conheceu o marido.
- ( ) A bola bateu com força na janela da casa, mas não quebrou o vidro.
- ( ) João é aplicado, mas Pedro é muito preguiçoso.
- ( ) A polícia não tem pistas dos assaltantes, mas as falhas na segurança do banco são visíveis.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- b. ( ) 2 – 5 – 4 – 1 – 3
- c. ( ) 3 – 1 – 4 – 5 – 2
- d. ( ) 4 – 3 – 5 – 1 – 2
- e. (X) 4 – 5 – 2 – 1 – 3

**Texto 5**

**Planejando seu texto: falado e escrito**

Vamos supor que começássemos a escrever usando a mesma variedade da língua que se usa na fala: *chamei ela, a casa que eu moro, tá bem* etc. Isso não significaria, em absoluto, que os textos escritos ficariam idênticos ao que you chamar, por comodidade, de textos falados. Acontece que há outras diferenças, que acabam sendo mais importantes do que as diferenças gramaticais, e que são impossíveis de eliminar, porque não decorrem de convenção social, mas das limitações e recursos do meio empregado: a fala ou a escrita.

Para dar um exemplo: um leitor pode diminuir a velocidade de leitura, e pode reler um trecho se achar que não entendeu direito. Mas um ouvinte não tem esses recursos: se não entendeu, precisa pedir ao falante que repita – e não pode ficar fazendo isso o tempo todo, para não perturbar a própria situação de comunicação, e acabarem os dois se confundindo na conversa. Isso tem consequências para a estruturação do texto. Um autor pode escrever de maneira muito mais sintética, sem repetições e construindo suas frases em um plano amplo, como por exemplo:

*O Durval, que toma conta da escola, saiu correndo atrás dos meninos da terceira série, que tinham ido para a rua, a fim de vigiá-los.*

Essa frase funciona perfeitamente na escrita. Mas se for falada desse jeito – e principalmente se as outras frases do texto forem todas estruturadas assim – vai ficar difícil de entender. O ouvinte, que não pode voltar atrás, pode não se lembrar de quem é que vai “vigiar”, ou quem são “-los”, ou quem é que tinha ido para a rua. Essa passagem apareceria (e, na verdade, apareceu) em um texto falado com a seguinte forma:

*ai, saiu o Durval saiu correndo atrás dos menino, né, o que toma conta lá da escola, pra poder, saiu correndo atrás dos menino, poder tomar conta dos menino. Os menino tinha ido pra rua, menino da terceira série.*

PERINI, Mário A. *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p. 65-67.

33. Observe as formas verbais sublinhadas no texto 5 e assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) As cinco ocorrências de gerúndio fazem parte de locuções verbais.
- b. (X) As formas verbais “significaria” e “ficariam”, embora apresentem a mesma morfologia modo-temporal, remetem a referências temporais distintas: presente e futuro do pretérito, respectivamente.
- c. ( ) As construções “vamos supor”, “vou chamar” e “vai ficar”, formadas pelo verbo auxiliar “ir” no presente seguido de infinitivo, compartilham o mesmo valor temporal de futuro do presente, distinguindo-se apenas quanto à referência número-pessoal.
- d. ( ) As formas verbais “for” e “forem” apresentam-se ambíguas, podendo ser interpretadas como integrando o paradigma do verbo “ser” ou do verbo “ir”.
- e. ( ) A forma verbal “tinha ido” corresponde ao pretérito perfeito composto, podendo ser substituída por “foi”, sem alteração de seu valor temporal.

34. Considere os trechos extraídos do texto 5.

1. “Para dar um exemplo: um leitor pode diminuir a velocidade de leitura, e pode reler um trecho se achar que não entendeu direito. Mas um ouvinte não tem esses recursos: se não entendeu, precisa pedir ao falante que repita – e não pode ficar fazendo isso o tempo todo, para não perturbar a própria situação de comunicação, e acabarem os dois se confundindo na conversa.”
2. “O ouvinte, que não pode voltar atrás, pode não se lembrar de quem é que vai ‘vigiar’, ou quem são ‘-los’, ou quem é que tinha ido para a rua.”

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

- ( ) Em 1, o artigo indefinido, sublinhado nas duas ocorrências, particulariza, respectivamente, um leitor e um ouvinte específico que o autor tem em mente.
- ( ) Em 1, a ordenação das sentenças condicionais sublinhadas relativamente às respectivas principais promove a manutenção do paralelismo estrutural entre os períodos.
- ( ) Em 1, “esses recursos” e “isso” são mecanismos coesivos para indicar progressão referencial, caracterizados, respectivamente, como uso de descrição definida e de forma remissiva demonstrativa.
- ( ) Em 2, as duas orações sublinhadas apresentam valores distintos para o auxiliar modal “poder”: modalidade voltada ao eixo da conduta e modalidade voltada ao eixo da possibilidade epistêmica, respectivamente.
- ( ) Em 2, as duas ocorrências de “é que” sinalizam focalização do conteúdo de orações objetivas diretas.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – F – V – F – F
- b. ( ) V – F – F – F – V
- c. ( ) F – V – F – V – F
- d. (X) F – F – V – V – F
- e. ( ) F – F – V – F – V

35. Considere os segmentos extraídos do texto 5.

1. "Isso não significaria, em absoluto, que os textos escritos ficariam idênticos ao que vou chamar, por comodidade, de textos falados."
2. "Acontece que há outras diferenças, que acabam sendo mais importantes do que as diferenças gramaticais, e que são impossíveis de eliminar, porque não decorrem de convenção social, mas das limitações e recursos do meio empregado: a fala ou a escrita."

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

- ( ) Em 1, a expressão "em absoluto" está funcionando como um modalizador epistêmico asseverativo, indicando que o autor demonstra comprometimento em seu argumento.
- ( ) Em 1, a expressão "por comodidade" está funcionando como um modalizador avaliativo, cujo escopo recai sobre todo o enunciado.
- ( ) Em 2, "porque" é um conector que estabelece uma relação lógico-semântica de causa e consequência relativamente ao evento representado no enunciado anterior.
- ( ) Em 2, o segmento "que acabam [...] diferenças gramaticais" é uma oração adjetiva explicativa, intercalada entre o sujeito e o predicado da oração principal.
- ( ) Em 2, o sintagma nominal "o meio empregado" estabelece uma remissão por referência catafórica.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – V – F – F
- b. ( ) V – F – V – F – V
- c. (X) V – F – F – F – V
- d. ( ) F – V – F – V – F
- e. ( ) F – F – F – V – V

36. Considerando as versões escrita e falada do exemplo dado no texto 5, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Na fala, as informações estão distribuídas em unidades sintaticamente mais complexas.
- b. ( ) A frase escrita contém informações que não estão presentes na frase falada e vice-versa.
- c. ( ) Os tipos de diferença entre as frases na modalidade falada e na escrita são arbitrários e imprevisíveis.
- d. (X) Na fala, há repetições que ajudam o interlocutor a processar a informação e manter no foco da atenção as entidades de que se está falando.
- e. ( ) Os elementos linguísticos "ai" e "né" não desempenham nenhum papel na organização textual, sendo usados meramente como preenchedores de pausa na fala.

---

37. Considerando o emprego do gerúndio, identifique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as relações sintáticas e os valores semânticos indicados a seguir.

- ( ) Tendo livres as mãos, poderia fugir do cativo. (adverbial/condição)
- ( ) Meu irmão, conhecendo o histórico do pai, alterou o itinerário do passeio. (adjetiva/causalidade)
- ( ) Todos os dias, Maria subia o morro cantando. (adverbial/modo)
- ( ) Os brados de guerra começavam a soar ao longe como um trovão ribombando no vale. (adjetiva/atividade passageira)
- ( ) Pensando bem, tudo aquilo era muito estranho. (adverbial/concessão)

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V – F – V – V – F
- b. ( ) V – F – V – F – V
- c. ( ) F – V – V – F – F
- d. ( ) F – V – F – V – V
- e. ( ) F – F – F – V – F

38. Correlacione as colunas, considerando os tipos de construções condicionais.

**Coluna 1**

1. factual
2. contrafactual
3. eventual

**Coluna 2**

- ( ) Se ele não responde aos teus telefonemas é porque deixaste de cumprir o compromisso assumido.
- ( ) Se eu estivesse de férias naquele período, teria acompanhado meus filhos em sua viagem a Paris.
- ( ) Se não concordarem com a decisão da assembleia, então cada um que lute por si.
- ( ) Se você não consegue relaxar, você não consegue dormir.
- ( ) Se os homens letrados eram poucos, as mulheres alfabetizadas formavam um número bem reduzido.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) 1 – 2 – 3 – 3 – 1
- b. ( ) 1 – 3 – 2 – 3 – 1
- c. ( ) 2 – 2 – 3 – 1 – 3
- d. ( ) 2 – 3 – 2 – 1 – 1
- e. ( ) 3 – 1 – 1 – 2 – 2

**Texto 6**

---

**Os gêneros do discurso**

A competência sociocomunicativa dos falantes/ouvintes leva-os à detecção do que é adequado ou inadequado em cada uma das práticas sociais. Essa competência leva ainda à diferenciação de determinados gêneros de textos, como saber se se está perante uma anedota, um poema, um enigma, uma explicação, uma conversa telefônica etc. Há o conhecimento, pelo menos intuitivo, de estratégias de construção e interpretação de um texto. A competência textual de um falante permite-lhe, ainda, averiguar se em um texto predominam sequências de caráter narrativo, descritivo, expositivo e/ou argumentativo.

O contato com os textos da vida cotidiana exercita a nossa capacidade metatextual para a construção e interpretação de textos.

Bakhtin [1953] (1992, p. 179) escreve:

*Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana [...]. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais – mas também, e sobretudo, por sua construção composicional.*

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 53-54.

**39.** Assinale a alternativa **correta** que se encontra em consonância com a noção de gênero discursivo presente na citação do texto 6.

- a. ( ) O estilo é um traço dos gêneros discursivos que é determinado por aspectos linguísticos e gramaticais.
- b. (X) Os gêneros do discurso compreendem os diferentes modos de utilização da língua segundo as esferas sociocomunicativas.
- c. ( ) Os diferentes modos de utilização da língua definem e configuram as esferas sociais de forma heterogênea e plural.
- d. ( ) As características do enunciado são hierarquizáveis, sendo o conteúdo temático o seu principal traço.
- e. ( ) A estrutura composicional do enunciado permite a tipificação dos gêneros do discurso para fins didáticos.

---

**40.** Considere a citação abaixo.

“A união sintática de dois sintagmas ou de duas orações pode ser expressa por um par de palavras ou locuções que separadamente assinalam cada um dos termos conectados. Trata-se da correlação, processo usual na linguagem da argumentação, utilizado para dar idêntico realce às unidades conectadas”. (AZEREDO, 2008. p. 351.)

Assinale a alternativa onde **não** ocorre correlação.

- a. ( ) “Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana.”
- b. ( ) Depois do nascimento da criança, os dois velhos arqui-inimigos não apenas voltaram a se falar, mas ainda criaram o costume de trocar presentes no Natal.
- c. ( ) As vans podem voltar a transportar passageiros, seja para atender a uma demanda real de pessoas insatisfeitas com os ônibus, seja para reduzir o número de motoristas desempregados.
- d. (X) Comparar a vida a um filme não é dizer, como quer o clichê, que a vida imita a arte, se bem que exista um fundo de verdade nisso.
- e. ( ) Quanto mais conhecimento eles adquiriam acerca do assunto, tanto mais conflitantes lhes iam parecendo algumas daquelas noções.

**41.** Considere o trecho extraído do texto 6.

“Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana [...]. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais – mas também, e sobretudo, por sua construção composicional.”

Em relação aos aspectos linguísticos, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) A preposição “por”, nas quatro ocorrências sublinhadas no texto, tem valor causal.
- b. ( ) O escopo do constituinte introduzido por “ou seja” recai sobre “por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal”.
- c. (X) O segmento “que o caráter e os modos [...] da atividade humana” é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- d. ( ) “Ou seja” é um operador argumentativo que, no texto acima, redefine o ato de fala precedente.
- e. ( ) É possível a substituição de “dessa” e “dessas” por “da” e “das”, respectivamente, visto que os pronomes demonstrativos e os artigos definidos são determinantes que compartilham os mesmos contextos sintáticos e textual-discursivos.

## Texto 7

---

### Intertextualidade e polifonia

O conceito de polifonia é mais amplo que o de intertextualidade. Enquanto nesta faz-se necessária a presença de um intertexto, cuja fonte é explicitamente mencionada ou não, o conceito de polifonia, tal como elaborado por Ducrot (1980, 1984), a partir da obra de Bakhtin (1929), em que este denomina de polifônico o romance de Dostoiévski, exige apenas que se *representem, encenem* (no sentido teatral), em dado texto, perspectivas ou pontos de vista de enunciadores (reais ou virtuais) diferentes.

Ducrot, ao apresentar a teoria polifônica da enunciação, postula a existência, em cada texto/enunciado, de mais de um enunciador, que representam perspectivas, pontos de vista diferentes, sendo uma delas aquela a que o locutor adere em seu discurso. Isto é, no discurso de um locutor, encenam-se, representam-se pontos de vista diversos.

Segundo Ducrot, são os seguintes os principais índices de polifonia: negação; marcadores de pressuposição; determinados operadores argumentativos; futuro do pretérito com valor de metáfora temporal; operadores concessivos; operadores conclusivos; aspas; e expressões do tipo *parece que, segundo X*; entre outros.

Tanto a polifonia como a intertextualidade são atestações cabais da presença do outro em nossos discursos, do dialogismo tal como postulado por Bakhtin e da incontornável argumentatividade inerente aos jogos de linguagem.

KOCH, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Cortez, 2007. p.79-83 [Adaptado]

42. Verifique se as afirmativas abaixo estão em consonância com o texto 7 e identifique as verdadeiras (V) e as falsas (F).

- ( ) Para que haja polifonia não é necessária a menção direta ou indireta a determinados textos.
- ( ) A polifonia se realiza através de determinados recursos linguísticos que operam introduzindo diferentes vozes sociais no texto.
- ( ) O conceito de polifonia de Ducrot e de Bakhtin implica uma relação hierárquica entre os enunciadores, sendo que a voz do locutor é a dominante.
- ( ) A polifonia é uma categoria discursiva e, por isso mesmo, não se materializa em elementos linguísticos, cabendo a sua identificação à prática da interpretação.
- ( ) Os conceitos de polifonia e de intertextualidade se diferem: enquanto o primeiro é de caráter mais discursivo, o segundo é mais textual.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – F – V – F
- b. (X) V – V – F – F – V
- c. ( ) V – F – V – F – V
- d. ( ) F – V – V – V – F
- e. ( ) F – F – V – V – V

---

43. Considerando o texto 7, assinale a alternativa que **não** apresenta índice de polifonia, dentre os enumerados por Ducrot.

- a. ( ) João continua morando em São Paulo.
- b. ( ) Ao que parece, vamos ter uma grande mudança na área educacional.
- c. ( ) Pedro não é um traidor. Pelo contrário, tem-se mostrado um bom amigo.
- d. (X) Imaginei que eles estariam me esperando para o jantar.
- e. ( ) Serafim tem se revelado uma pessoa muito ambiciosa, portanto vai acabar ficando sem nada.



## Texto 8

---

### Sobre os estudos do discurso

O discurso é produto de uma enunciação, que é realizada por um dado sujeito, num dado tempo e num determinado lugar. Por isso, o discurso é integralmente linguístico e integralmente histórico. O texto é a manifestação do discurso. Portanto, analisar o texto é estudar um discurso produzido por uma enunciação radicada numa dada formação social, num determinado momento da história. As teorias do discurso, no entanto, dividem-se, grosso modo, em dois blocos, segundo a maneira que analisam os fatores sócio-históricos que determinam o processo enunciativo. O primeiro é constituído por aquelas que pensam que é preciso conhecer as circunstâncias em que o texto foi produzido [...]. O segundo grupo de teorias é daquelas que afirmam que todo discurso é constituído a partir de outro discurso, é uma resposta, uma tomada de posição em relação a outro discurso. Isso significa que todo discurso é ocupado, atravessado, habitado pelo discurso do outro e, por isso, ele é constitutivamente heterogêneo.

FIORIN, José Luiz. Entrevista.  
Disponível em < <http://www.lettramagna.com/fiorin.htm> >  
[Adaptado].

44. Verifique se as afirmativas abaixo estão em consonância com o texto 8.

1. As noções de texto e de discurso não se contrapõem, sendo o primeiro a realização material do segundo.
2. Um dos blocos das teorias sobre o discurso supõe o seu estudo a partir das condições históricas, o que inclui aspectos como autoria, época e lugar de produção dos enunciados.
3. Os estudos linguísticos não têm muito a contribuir para os estudos do discurso, uma vez que a enunciação é um ato que extrapola a dimensão linguística.
4. O segundo bloco de estudos sobre o discurso inclui a concepção dialógica dos sentidos.
5. Os dois blocos de estudos do discurso são antagônicos e excludentes, sendo que a perspectiva histórica não interage com o olhar sincrônico sobre os textos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.



## Texto 9

---

### Etimologias?

Um dos mitos mais sólidos relativos às línguas é o da existência, em algum momento da história, de uma língua perfeita, da qual as línguas hoje existentes seriam formas decaídas. Há pelo menos duas manifestações diárias desse mito: uma é a etimologia (feita a sério ou a golpes de picareta, a forma mais comum e de mais sucesso, por parecer simples); outra é o clamor contra qualquer forma popular ou inovadora da língua (por exemplo, uma variação da concordância ou da expressão da possibilidade, da hipótese, do desejo, o tal do subjuntivo, quando não pela ocorrência de grafias 'erradas', como se viu pela reação diante do nome da bola da Copa, 'brazuca', com 'z').

POSSENTI, Sírio. Etimologias? *Instituto Ciência Hoje*. Publicado em 28/09/2012. Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavreado/etimologias>. Acesso em 24/05/2014.

---

45. Assinale a alternativa **correta**, considerando o texto 9.

- a. ( ) As manifestações do mito referido no texto focalizam prioritariamente a mudança semântica das línguas.
  - b. ( ) Há duas visões de língua que sustentam o mito a que alude o texto: uma de que a língua é reflexo do pensamento e outra de que a língua reflete a sociedade.
  - c. ( ) A etimologia implica que a relação entre significante e significado é arbitrária e socialmente construída, sendo, por isso, sensível às mudanças históricas.
  - d. ( ) O clamor contra a variação linguística é resultado de uma formação escolar conservadora e acrítica, que concebe a língua como uma realidade homogênea e imutável.
  - e. (X) A construção "Espero que ele escolha um nome bonito" pode ser tomada como exemplo de um tipo de variação mencionado no texto, estando sujeita a uma das manifestações relativas ao mito de uma língua perfeita.
46. Assinale a alternativa **correta** em consonância com o texto 9.
- a. ( ) O autor defende a ideia de que os sentidos das palavras devem ser resgatados em uma dada origem histórica, fato que justifica a importância do latim.
  - b. ( ) Segundo o autor, o clamor contra nome da bola da Copa não se justifica, pois se trata de um desvio ortográfico e não de uma forma gramatical popular ou inovadora.
  - c. ( ) A expressão "golpes de picareta" faz menção ao uso da etimologia para fins persuasivos e ideológicos, como no contexto jurídico, por exemplo.
  - d. (X) O autor registra a existência de atitudes inflamadas contra inovações linguísticas, bem como o apelo simplista à etimologia como manifestações do mito de uma língua perfeita, mas não condena certo emprego da etimologia.
  - e. ( ) São exemplos de formas inovadoras da expressão de possibilidade: "quisera que ele me esquecesse" e "tomara que Tiago conseguisse um emprego".

47. Considere o excerto abaixo.

“[P]ode-se dizer que se a modalidade é, essencialmente, um conjunto de relações entre o locutor, o enunciado e a realidade objetiva, é cabível propor que não existam enunciados não-modalizados. Do ponto de vista comunicativo-pragmático, na verdade, a modalidade pode ser considerada uma categoria automática, já que não se concebe que o falante deixe de marcar de algum modo o seu enunciado em termos de verdade do fato expresso, bem como que deixe de imprimir nele certo grau de certeza sobre essa marca.” (NEVES, M. H. M. *Texto e Gramática*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 152)

Analise as afirmativas a seguir:

1. A intenção dos falantes não interfere na modalização dos enunciados, uma vez que a modalidade é uma categoria automática.
2. O excerto faz menção à modalidade epistêmica, que concerne à atitude do falante em face do conteúdo enunciado.
3. Modalidade e modalização dizem respeito a fenômenos diferentes, estando o primeiro vinculado à dimensão gramatical das categorias verbais e o segundo à dimensão discursiva.
4. A modalidade deve ser vista como uma categoria gradiente e não polarizada.
5. O estudo da modalidade deve considerar aspectos extralinguísticos relacionados à interação social.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.
- e. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

## Texto 10

### A complicada arte de ver

Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora, tudo o que vejo me causa espanto.”

Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver”.

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

ALVES, Rubem. A complicada arte de ver. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u947.shtml>> Acessado em 31 de março de 2014.

48. Assinale a alternativa **correta** em relação ao texto 10.

- a. ( X ) O texto se mostra dialógico, ao sintaticamente incorporar diferentes vozes sociais.
- b. ( ) No texto predominam as funções referencial e conativa, que podem ser exemplificadas por “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura”.
- c. ( ) A voz do narrador se sobrepõe à voz das personagens, o que obscurece o caráter polifônico do texto.
- d. ( ) O texto apresenta predominância das funções poética e emotiva, como ilustra o trecho “os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica”.
- e. ( ) O autor tende a ser neutro em relação às diversas vozes presentes no texto, o que se evidencia pelo uso intenso do discurso direto.

49. Verifique se as afirmativas abaixo estão em consonância com o texto 10 e identifique as verdadeiras ( V ) e as falsas ( F ).

- ( ) No início do texto, em “Ela entrou, deitou-se no divã e disse”, a coesão sequencial é estabelecida por encadeamento temporal das ações que culmina com a introdução de discurso direto por verbo dicendi.
- ( ) Em “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria!” (primeiro parágrafo), o uso do travessão intercala a fala do narrador no discurso da personagem.
- ( ) O enunciado “Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente” (quarto parágrafo) apresenta relações de temporalidade e de comparação entre os constituintes.
- ( ) O termo “epifania” (quarto parágrafo) pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “ilustração”.
- ( ) Em “Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.” (quarto parágrafo), o item sublinhado tem valor persuasivo, estabelecendo uma contrajunção ao introduzir uma proposição que orienta em direção contrária a força argumentativa do enunciado anterior.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) V – V – F – F – F
- b. ( ) V – F – V – F – V
- c. ( X ) V – F – V – F – F
- d. ( ) F – V – F – V – F
- e. ( ) F – F – V – V – V

50. Considerando aspectos linguísticos do texto 10, identifique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo.

- ( ) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que [...]” (primeiro parágrafo) e “Ela se calou, esperando o meu diagnóstico” (segundo parágrafo), o gerúndio introduz orações subordinadas adverbiais temporais reduzidas.
- ( ) O segmento “Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as ‘Odes Elementales’, de Pablo Neruda.” (segundo parágrafo) é constituído por três orações coordenadas cuja ordem reflete a sequência cronológica dos eventos.
- ( ) No segundo parágrafo, os pronomes ela (“ela se calou”), lhe (“lhe disse”), a (“a acometeu”) e você (“você não está louca”) remetem ao mesmo referente.
- ( ) Em “Isso é estranho” (terceiro parágrafo), o pronome demonstrativo retoma “ver”.
- ( ) Em “sabia disso” e “sei disso” (quarto parágrafo), as duas ocorrências de “disso” estabelecem a mesma referência, sendo, portanto, correferenciais.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V – V – V – F – F
- b. ( ) V – F – V – F – V
- c. ( ) V – F – F – F – V
- d. ( ) F – V – V – V – F
- e. ( ) F – V – F – V – F

51. Considere o trecho abaixo extraído do texto 10.

“Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora, tudo o que vejo me causa espanto.”

Analisar as afirmativas a seguir:

- 1. A informação do período introduzido por “entretanto” contrasta com a informação do período precedente.
- 2. O segmento “cortada a cebola” é uma oração subordinada adverbial temporal reduzida de participio.
- 3. As formas verbais “fizera” e “havia visto” correspondem ao tempo verbal pretérito mais-que-perfeito, podendo ser reescritas como “tinha feito” e “vira”, respectivamente, mantendo-se o mesmo valor temporal.
- 4. A expressão “o mesmo” é uma retomada por encapsulamento, cujo escopo é o trecho “Percebi que [...] para ser vista!”.
- 5. “Agora” está funcionando como operador argumentativo que introduz uma conclusão relativamente a argumentos apresentadas nos enunciados anteriores.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

## Texto 11

---

### Teses

A jovem estudante queria 'qualquer coisa, dona Célia, que fale sobre A mulher e seu condicionamento de explorada pelo machismo'. Era este o título da obra. 'Vale muitos pontos, sabe?' Cursava a última série do segundo grau e usava muito mal as palavras, o que me predispunha a uma raiva perigosa das escolas, que eu certamente iria descontar nela. Fiz de desentendida: condicionamento de explorada? É, ela falou meio confusa, essas coisas de apanhar de homem, ser estrupada, ganhar de menos que eles, a senhora entende, né? Serve uma poesia? Perguntei já com um autor na cabeça. Não, poesia, não, poesia é sempre coisa muito – como é que é gente? –, muito assim de leve, não é? E eu quero uma coisa forte, a senhora entende, a professora é fogo na jaca. Meio macha? Ah, dona Célia, como é que a senhora adivinhou? Eu estava gostando da tortura: então, você quer um texto em prosa? Em prosa? Repetiu como se ouvisse língua estrangeira. Não, decidi categórica, não. Não é nem em poesia, nem em prosa. Quero é um artigo de umas vinte linhas, tipo artigo de jornal, arrematou quase doutora, olhando no relógio. Dá pra senhora fazer? Nem repare eu não entrar, tenho ainda pesquisa de ecologia pra fazer. A moça era muito bonita e preferia que fosse analfabeta. A deficientíssima instrução burlava nela algo muito delicado, punha em sua voz uns meios-tons acima do natural, tisnava de ansiedade sua respiração, com a horrível qualidade dos males inconscientes. É sal em carne podre, pensei, não vou fazer artigo nenhum. Primeiro, porque as mulheres são as culpadas de todo mal, portanto merecem o que sofrem. Segundo, porque não vou salvar a escola do Brasil, nem esta menina, escrevendo lugares-comuns sobre nossa condição. Terceiro porque não quero colaborar com esta mania estúpida das escolas de 'trabalharem o folclore', 'trabalharem o social' e o que mais seja, nestas ocasiões fixas como calendários lunares: trabalinhos, textinhos, exposiçõe-zinhas, tudo como num ritual de boas maneiras. Nada desce aos intestinos, vero lugar da aprendizagem. Dia da Mulher? Ah, sei. E daí? Não posso te ajudar, não, Neide Ângela. Não?? Ela falou assustada. Mas vou te emprestar um livro. Livro? Ah, disse decepcionada demais. Não tenho tempo de ler, não, dona Célia, é matéria demais, uma outra hora a senhora me empresta. Tão bonita ela, podia cuidar da vida enquanto descobria sua vocação real, ser uma manicura competente, uma doceira de fama, mas não, quer 'fazer faculdade'. Quer porque quer. De quem é a culpa, já que as escolas são ma-ra-vi-lho-sas? Ela periga tomar bomba. Está aí, vou contribuir caprichadamente para que ela tome bomba, para que volte este acontecimento formidável da escola antiga, a Bomba, e recuperemos todos a capacidade de sentir medo e respeito. E nem vale ela me olhar com este olhar pidão.

PRADO, Adélia. *Filandas*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p.129-131.

**52.** Em relação ao texto 11, selecione a alternativa **correta**.

- a. ( ) Trata-se de um texto literário, escrito em primeira pessoa e que narra o fluxo de pensamentos e avaliações de uma personagem.
- b. ( ) Há dialogismo no texto, que se evidencia pelo uso de gêneros intercalados, como prosa, poesia e artigo de jornal.
- c. ( ) Trata-se de um texto opinativo, objetivo e crítico sobre a situação precária da educação brasileira.
- d. ( ) O texto é um exemplo da modalidade oral da língua portuguesa, pois inclui o uso de gírias, informalidade, provérbios e variantes desprestigiadas da língua portuguesa, traços típicos da oralidade.
- e. (X) O texto mescla vozes sociais e avaliações diferentes, o que se evidencia pelo uso de recursos como perguntas, alternância de pessoas do discurso e troca de registros.

---

**53.** Observe as frases abaixo.

- 1. Não o vejo ..... vários dias.
- 2. As lojas abrirão ..... 9h.
- 3. Pedro é contrário ..... compra do carro.
- 4. Demoraram e se colocar face ..... face.
- 5. As compras feitas ..... prestação saíram bem em conta.
- 6. Estamos ..... duas horas da capital.
- 7. É preciso deixar tudo ..... claras.
- 8. Já respondemos ..... cartas aos leitores.

Assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas, de acordo com a ordem em que aparecem nas frases acima.

- a. ( ) à – às – à – a – a – à – as – às
- b. ( ) a – as – a – à – à – a – às – às
- c. ( ) a – as – à – à – a – há – às – as
- d. (X) há – às – à – a – à – a – às – as
- e. ( ) há – às – a – à – à – há – as – as

**54.** Verifique se as afirmativas abaixo estão em consoância com o texto 11.

- 1. O enunciado “Cursava a última série do segundo grau e usava muito mal as palavras” é um exemplo de função ideacional em que os verbos indicam processos relacionais que duraram um determinado período de tempo no passado.
- 2. Em “Vale muitos pontos, sabe?” e “[...] como é que é gente?”, os vocábulos sublinhados funcionam como marcadores discursivos interacionais e são usados para solicitar informação.
- 3. Em “Eu estava gostando da tortura: então, você quer um texto em prosa? Em prosa? Repetiu como se ouvisse língua estrangeira”, há duas vozes sociais configurando uma relação dialógica entre a narradora e a personagem.
- 4. Em “trabalhinhos, textinhos, exposiçõezinhas, tudo como num ritual de boas maneiras”, o uso do diminutivo expressa uma valoração crítica da autora em relação a certas práticas escolares.
- 5. Em “Terceiro porque não quero colaborar com esta mania estúpida” e “Não posso te ajudar, não [...]”, os verbos sublinhados expressam reiteradamente a mesma intenção do sujeito agente direcionada diretamente ao interlocutor.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 5.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.



55. Considerando o texto 11, assinale a alternativa **correta**, em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa.

- a. ( ) Em “Vale muitos pontos”, a forma verbal deveria estar no plural em concordância com o sujeito posposto.
- b. ( ) Em “punha em sua voz uns meios-tons acima do natural”, o termo sublinhado deveria ser substituído por “meio-tons”.
- c. (X) Em “Não posso te ajudar” e “Mas vou te emprestar um livro”, os clíticos deveriam ser substituídos, com os devidos ajustes de colocação, por “a” e “lhe”, respectivamente.
- d. ( ) Em “A jovem estudante queria ‘qualquer coisa, dona Célia, que fale sobre A mulher e seu condicionamento de explorada pelo machismo’”, a forma verbal sublinhada deveria ser substituída por “falasse”, em correlação modo-temporal com “queria”.
- e. ( ) O segmento: “É, ela falou meio confusa, essas coisas de apanhar de homem, ser estropada, ganhar de menos que eles” poderia ser reescrito como: “É – ela falou meia confusa –, coisas relacionadas a apanhar de homem, ser estropada, ganhar menos que os homens”.

---

56. Assinale a alternativa **correta** de acordo com o texto 11.

- a. ( ) A remoção das aspas em ‘trabalharem o folclore’, ‘trabalharem o social’ e ‘fazer faculdade’ não afeta o significado estilístico das construções.
- b. (X) O uso de hífen no termo sublinhado em “De quem é a culpa, já que as escolas são ma-ra-vi-lho-sas?” produz um efeito estilístico de ironia, reforçado pelo desejo da narradora de retorno da escola antiga.
- c. ( ) Em “Não?? Ela falou assustada”, a expressão sublinhada é redundante e pode ser removida sem prejuízo semântico, pois o mesmo sentido pode ser depreendido a partir do uso duplo do sinal de interrogação.
- d. ( ) A narradora tece uma crítica ao sistema de avaliação e de disciplina usado nas escolas públicas, defendendo maior controle e vigilância.
- e. ( ) Os termos “deficientíssima”, “tisonava”, “inconscientes” e “caprichadamente” inscrevem o mesmo tom avaliativo da narradora.

57. Considerando as regras de concordância verbal preconizadas pelas gramáticas em geral, correlacione as colunas.

**Coluna 1** O verbo (entre parêntese)

- 1. deve ficar no plural
- 2. deve ficar no singular
- 3. pode ficar no plural ou no singular

**Coluna 2**

- ( ) Uma das coisas que mais me (impressionar) é a falta de fiscalização no comércio.
- ( ) Afirmava-se que nem um, nem outro (falar) a verdade.
- ( ) A metade dos alunos da sala (participar) da passeata.
- ( ) A conciliação e a harmonia entre uns e outros (ser) possível.
- ( ) Estima-se que 80% dos funcionários (estar) na assembleia.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 – 1 – 3 – 2 – 3
- b. ( ) 1 – 3 – 2 – 1 – 3
- c. ( ) 2 – 3 – 2 – 1 – 1
- d. ( ) 3 – 2 – 1 – 3 – 3
- e. (X) 3 – 2 – 3 – 3 – 1



58. Os fonemas, por virem combinados na cadeia da fala, estão sujeitos a alterações fonéticas que muitas vezes se refletem na escrita.

Correlacione as colunas considerando os processos fonológicos envolvidos.

**Coluna 1**

1. harmonização vocálica
2. vocalização
3. síncope
4. epêntese
5. metátese

**Coluna 2**

- ( ) tábua > tauba; faculdade > falcudade
- ( ) mordida > murdida; peruca > piruca
- ( ) xícara > xicra; abóbora > abobra
- ( ) advogado > adevogado; pneu > pineu
- ( ) anil > aniu; calda > cauda

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 – 2 – 4 – 5 – 3
- b. ( ) 3 – 1 – 4 – 5 – 2
- c. ( ) 4 – 5 – 3 – 2 – 1
- d. (X) 5 – 1 – 3 – 4 – 2
- e. ( ) 5 – 4 – 2 – 3 – 1

59. Ordene numericamente os fragmentos abaixo de modo a constituir um parágrafo temático coeso e coerente.

Adaptado de PERINI, Mário. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 35.

- ( ) Assim como a biologia estuda os seres vivos e a química estuda os elementos e suas combinações, a gramática estuda um aspecto da linguagem.
- ( ) Então, o que é que a gramática poderia fazer enquanto disciplina escolar?
- ( ) Nenhum linguista questiona a necessidade de se adquirir competência em português padrão, aquela língua escrita que é tão diferente da que realmente se fala.
- ( ) Para justificar a presença da gramática no currículo, diz-se que é preciso estudar gramática para se falar ou escrever melhor (leia-se: no português padrão).
- ( ) Minha resposta é que a gramática é uma disciplina científica, tal como a química, a geografia e a biologia.
- ( ) A questão é se estudar gramática é o caminho para se adquirir essa competência.
- ( ) Um fenômeno tão presente em nossas vidas quanto os seres vivos ou os elementos químicos.
- ( ) E toda a evidência indica que não é.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ( ) 1 – 5 – 4 – 3 – 6 – 8 – 2 – 7
- b. ( ) 2 – 3 – 5 – 6 – 4 – 7 – 1 – 8
- c. ( ) 4 – 3 – 6 – 1 – 7 – 5 – 8 – 2
- d. ( ) 7 – 2 – 1 – 5 – 3 – 8 – 4 – 6
- e. (X) 7 – 5 – 2 – 1 – 6 – 3 – 8 – 4





**FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>